



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE**

**DIOGO DOS SANTOS SILVA**

**OS BENEFÍCIOS DO BADMINTON NO  
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR**

ARIQUEMES - RO  
2016

**Diogo dos Santos Silva**

**OS BENEFÍCIOS DO BADMINTON NO  
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR**

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial a obtenção do título de licenciado em:

Prof. Esp. Orientador: Osvaldo Homero Garcia Cordero

Ariquemes - RO  
2016

**Diogo dos Santos Silva**

## **OS BENEFÍCIOS DO BADMINTON NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR**

Monografia apresentada ao curso de graduação em Educação Física, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito parcial a obtenção do grau de licenciado em: Educação Física.

### **COMISSÃO EXAMINADORA**

---

PROFESSOR ESP. OSVALDO HOMERO GARCIA  
CORDERO

Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

---

PROF. ESP. EDSON RODRIGUES CAVALCANTE  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

---

PROF. ESP. JÉSICA CASTRO DOS SANTOS  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Ariquemes, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016

Lembre-se de que você mesmo é o melhor secretário de sua tarefa, o mais eficiente propagandista de seus ideais, a mais clara demonstração de seus princípios, o mais alto padrão do ensino superior que seu espírito abraça e a mensagem viva das elevadas noções que você transmite aos outros. Não se esqueça, igualmente, de que o maior inimigo de suas realizações mais nobres, a completa ou incompleta negação do idealismo sublime que você apregoa, a nota discordante da sinfonia do bem que pretende executar, o arquiteto de suas aflições e o destruidor de suas oportunidades de elevação - é você mesmo.

**Chico Xavier**

## RESUMO

O Badminton possui sua origem desconhecida, mas seu primeiro contato registrado fora na Índia com o nome de Poona que posteriormente veio a ser praticado por soldados ingleses. O intuito desta pesquisa que tem como suporte e fontes bibliográficas, é relatar a relevância que o esporte possui para se desenvolver habilidades motoras através do mesmo, explanando sobre os benefícios que se adquire ao decorrer da prática do Badminton e a evolução que se pode obter em relação ao desenvolvimento motor e suas habilidades de percepção espaço-temporal, equilíbrio, reflexo e cognitivo, possuindo como referência diversos autores da área da motricidade e esportiva. O presente estudo irá relatar a ligação entre Badminton e desenvolvimento motor, assimilando o jogo como um todo e respectivamente analisando as características psicomotoras e suas evoluções com a prática do esporte, sendo assim pode-se analisar a correlação que se possui a motricidade e o esporte proposto, com o intuito de se inserir-se na grade curricular escolar com propósito de ser uma alternativa para se otimizar as habilidades básicas para dentro de qualquer esporte como um todo, pois há necessidade de múltiplas habilidades motoras, sendo assim uma variante para inserir dentro da grade curricular escolar para que possa trabalhar com os alunos tanto a prática esportiva em geral quanto a otimização de suas valências motoras de acordo com a idade adequada para se otimizar-las.

**Palavra chave:** badminton, desenvolvimento motor, motricidade, habilidades motoras.

## **ABSTRACT**

Badminton has its origin unknown, but his first recorded out in India by the name of Poona which later came to be practiced by British soldiers. The aim of this research has as support and bibliographical sources, ira report the relevance that the sport has to develop motor skills through the same, scientific paper expounding about the benefits that got to the course of the practice of Badminton and the progress that can be achieved in relation to the development engine and their spatio-temporal perception skills, balance, reflexes and cognitive with reference to several authors of Motricity and sports area. The present study will report the connection between Badminton and motor development, assimilating the game as a whole and respectively by analyzing the psychomotor characteristics and their evolution with the practice of the sport, so you can analyze the correlation that if you have the motor skills and the proposed sport, in order to be included in the school curriculum with the purpose of being an alternative to optimize the basic skills into any sport as a whole because need for multiple motor skills, so a Variant to insert within the school curriculum so that you can work with students both the practice of sports in General as the optimization of their motor skills according to the proper age to optimize them..

**Keywords:** badminton, motor development, motor skills, fine motor skills

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	9
2.1 OBJETIVO GERAL.....	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	10
<b>4. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	11
4.1 O ESPORTE E A SOCIEDADE MODERNA.....	11
4.2 FATORES DE RISCO E SEDENTARISMO.....	11
4.3 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA.....	12
4.4 REGRAS DO BADMINTON.....	13
4.5 TÉCNICAS DO BADMINTON.....	14
4.6 O BADMINTON COMO ESPORTE ESCOLAR.....	14
<b>CONCLUSÃO</b> .....	21
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	22

## INTRODUÇÃO

O badminton tem seus primeiros relatos de jogos na Índia onde era praticado com uma peteca e uma raquete. Os soldados ingleses admiraram o jogo e começaram então a praticar, onde posteriormente houve a criação do centro de badminton. O Badminton consiste em um jogo que se utiliza peteca e uma raquete, um campo com marcações diferenciadas para jogos individuais e em duplas e tem como objetivo com apenas um toque (independente se for em dupla ou individual) projetar a peteca para o chão do lado adversário.

Pode-se identificar a Educação Física no ambiente escolar como uma base esportiva para qualquer indivíduo, onde com a pluralidade esportiva os professores podem observar e aprimorar habilidades fundamentais para o desenvolvimento dos alunos em diferentes aspectos motores.

Com a introdução do Badminton nas escolas é possível despertar nos alunos o interesse na variedade esportiva, observar e aprimorar suas habilidades motoras.

A escolha do Badminton não foi aleatória, com a prática do mesmo é capaz de analisar suas habilidades psicomotoras, com este esporte é fácil abordar e refinar capacidades motoras como: esquema e imagem corporal, organização espaço-temporal, lateralidade, equilíbrio, coordenação motora global e fina.

Desta maneira, será exposto diferentes aspectos sobre as variedades que se pode obter com o Badminton, identificando os benefícios e as qualidades vivenciadas no esporte, arriscar-se propor a ideia de realizar jogos individuais, em duplas e duplas mistas, conseguindo quebrar a barreira social entre os alunos de sexo e etnias diferentes.

Sem a barreira de gêneros no jogo (por ser um jogo que se utiliza também de duplas mistas envolvendo ambos os sexos) consegue-se observar a interação de meninos e meninas no mesmo time atuando juntos e aumentando consequentemente o número de alunos participantes ativos nas aulas de Educação Física.

O objetivo neste estudo é salientar a importância do desenvolvimento psicomotor nos alunos com a prática do Badminton, como: coordenação motora, lateralidade, estruturação espacial e temporal, assim como raciocínio, estratégias de jogo e rendimento esportivo.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Explanar sobre os benefícios do Badminton na obtenção de melhorias significativas em relação a habilidades motoras.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Descrever o badminton como uma possível ferramenta de otimização motora;
- ✓ Explanar os benefícios proporcionados pelo badminton;
- ✓ Explanar a correlação entre a possível melhoria da psicomotricidade tendo como esporte o badminton.

### **3. METODOLOGIA**

O presente estudo baseia-se em um estudo de artigos e utiliza-se de bases bibliográficas e da literatura que servirá como suporte para o tema proposto. A revisão de literatura consiste em fundamentar teoricamente o tema aqui proposto de forma em que será feita uma análise literária e com isso levanta-se uma análise sobre o mesmo. Será mensurada no decorrer deste trabalho a relevância da prática do Badminton por escolares, tendo como fonte de pesquisas as mais variadas visões sobre o assunto, propondo uma explanação clara e coerente.

## 4. REVISÃO DE LITERATURA

### 4.1. O ESPORTE E A SOCIEDADE MODERNA

Segundo Machado L.Y (2011), a atividade física em adolescentes vem sendo cada vez mais escassa pelos motivos de desenvolvimento tecnológico, falta de segurança para que se possa utilizar de espaços públicos para lazer e atividades e até mesmo o desenvolvimento urbano que desencadeia vários fatores que o levam a uma vida sedentária rodeada de opções em que o uso de movimentação corporal é mínimo tais como : uso de televisores, aparelhos de jogos eletrônicos e jogos de raciocínio, sendo o raciocínio um item importante a ser trabalhado, porém em um conjunto com as demais atividades, para que se possa na infância prevenir as doenças causada pelo sedentarismo que chegara quando adulto como; hipertensão, diabetes, obesidade. Pode-se analisar que a tendência ao aumento do índice de baixa atividade física durante o período de infância e juventude tende-se a aumentar pois atividade lúdicas-recreativas que se tinha nas ruas e parques estão diminuindo pelos mesmo fatores citados. Outro fator decisivo para desenvolver essas patologias citadas é a evolução do meio de transporte sendo ele carro ou moto, que fica mais acessível a cada ano, o que de certa forma acomoda os indivíduos e os distanciam do uso do ciclismo ou até mesmo o simples caminhar, comprar no supermercado, comprar remédios em farmácias, visitar a familiares e entre outros pois acabam trocando o meio de transporte por veículos automotores no intuito de preservar o tempo. Contudo é dada ao profissional da área da saúde, a instrução, motivação e esclarecimento destas vertentes como forma de amenizar os índices de sedentarismo que ocorre pelos fatos citados a cima, sendo então de suma importância a orientação de um profissional de educação física.

### 4.2. FATORES DE RISCO E SEDENTARISMO

Relata Monteiro 2003, em uma pesquisa feita na cidade do Rio de Janeiro (dados levantados em 1996) que 87% da população não tem contato ao menos um dia na semana com duração máxima de trinta de minutos com atividades físicas e que 10% não teriam contato com nenhum tipo de atividade física, tendo como

prevalência o uso do tempo de lazer para atividade de cunho recreativo, tais como; uso de internet, atividades de cunho domiciliar. Um programa de televisão nesta época chamado, Agita São Paulo, foi criado e bem-sucedido com o intuito de alertar e motivar as pessoas sobre a importância da atividade física num contexto geral.

Segundo Peluso 2005, a pratica de atividade física vem sendo desenvolvida como alternativa para saúde corpora e mental, tendo em vista que se relata em indivíduos que praticam atividade física um aumento no estado de bom humor durante e pós atividade, sendo uma alternativa para a motivação por meio de desafios, por se tratar de uma atividade de frequência e melhoria que o indivíduo busca em suas atividades físicas de rotina, subentende-se então que a busca por atividade física parte de um motivador externo seja ele o alívio de estress, melhorias funcionais por indicação médica ou tratamento de doenças.

Contudo pode-se observa que a pratica de atividades e exercícios físicos com fins recreativos, lúdicos, sociais ou em prol da saúde, vem sendo um obstáculo imposto pela sociedade moderna e sua suposta falta de tempo, suscita a sociedade ao nível de sedentarismo e doenças decorrente do mesmo, não se obtendo ao menos as melhorias funcionais sistêmicas.

#### 4.3. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

O Badminton surgiu na Índia com o nome de Poona onde foi levado por soldados ingleses para Inglaterra em 1870, o nome que segue até hoje foi dado em razão ao local praticado que se chamava Badminton House, a casa do Duque Beaufort, que fundou um centro de treinamento onde ficou como “O jogo de Badminton”, as regras continuaram as mesmas trazidas da Índia até 1887, logo após foram refeitas e atuam até hoje.

Qualquer esporte por um todo necessita de habilidades motoras em suas áreas, seja ela qual for, sendo necessário adquirir e aprimorar cada uma delas, a utilização destas habilidades é de grande relevância para a melhoria da psicomotricidade. Não se tem uma data exata da prática do badminton no Brasil ou relato dos primeiros jogos, porém se relata que a primeira competição amadora de badminton ocorreu no ano de 1983 sem ao menos possuir uma federação do

esporte que fora criada anos depois e terá na atualidade sua primeira disputa oficial e mundial situado no Brasil nas Olimpíadas de 2016.

#### 4.4 REGRAS DO BADMINTON

De acordo com Confederação Brasileira de Badminton o jogo começa com a escolha do jogador que irá servir ou seja iniciar com a peteca e dar abertura a partida, esta escolha é feita por sorteio, sendo assim em jogos individuais o jogador que irá servir fica do lado direito da quadra dentro da área de serviço e o adversário em sua diagonal ocupando respectivamente a área de serviço, em jogos de duplas o parceiro pode ocupar qualquer local da quadra não podendo apenas bloquear a visão de quem receberá o serviço. Deve ser iniciado o saque deixando a peteca em uma posição abaixo da linha do quadril, se cometido erro em relação ao lado de quem serve o jogo não receberá interrupção, continuando a partida e sendo corrigida logo após pois no jogo de Badminton quando o placar estiver ímpar, saque-se do lado esquerdo e par ao lado direito. Se houver interferência de fora do jogo, como objetos arremessados ou peteca de outro campo, ocorre a paralisação do jogo e reinicia com o mesmo jogador que estava servindo. As faltas que podem ser cometidas pelos atletas dentro do esporte são:

a) se o atleta (raquete ou roupa inclusive) encostar na rede enquanto a peteca está em jogo; b) se a peteca acerta o jogador, sua roupa, teto ou arredores da quadra; c) se a peteca cair fora das linhas da quadra (a linha é considerada parte da quadra); d) se o jogador invade ou acerta a peteca no lado oposto da rede (não vale 'carregar' a peteca); e) se a peteca for golpeada duas vezes do mesmo lado da quadra; f) se houver interferência com a peteca, mau comportamento ou 'cera', o jogador perde o serviço ou o oponente ganha um ponto; g) se o parceiro do receptor receber o serviço; h) se o servidor faz o movimento e erra a peteca. CBBB (Confederação Brasileira de Badminton)

Com qualquer um destes atos cometidos será contabilizado ponto ao adversário e o saque.

O jogo é composto de 3 sets de 21 pontos sendo de tempo livre até que ocorra a ocupação dos pontos por uma das equipes, em caso de empate no 20º (vigésimo) ponto ganha o set quem marca dois pontos a frente do adversário, se houver novamente placares iguais ao 29º (vigésimo nono) ponto, ganha o set quem fizer o trigésimo ponto, respectivamente trocando de lado da quadra com o

adversário, e ganhará o jogo quem ganhar dois sets, sendo assim se uma equipe ganhar o 1º (primeiro) set e a equipe adversaria ganhar o 2º (segundo) set, haverá o terceiro seguindo as mesmas regras de pontos e titulando o vencedor.

#### 4.5 TÉCNICAS DO BADMINTON

Para se iniciar no esporte deve-se aprender técnicas básicas de jogo como empunhadura, saque, e jogas mais técnicas que podem ser divididas respectivamente em: Empunhadura – Deve-se empunhar a raquete de forma em que com o braço estendido a tela da raquete ficar de face para cima alinhada. ForeHand é utilizada em saque onde ocorre a extensão de punho de forma frontal ao executante. BackHand – ocorre a flexão de punho e é utilizada para contra golpes. Clear – Consiste em uma jogada forte e de forma em que se projeta a peteca ao fundo da quadra no campo adversário, é utilizado para se retoma há uma posição em sua quadra ou armar uma jogada. Drop-Shot – Inicia-se a movimentação do Clear porém apenas com força o suficiente para a peteca cair no campo adversário rente a rede. Smash – técnica ofensiva mais vista como “corte”, onde o jogador em uma espécie de cortada do voltei projeta sua raquete a cima da cabeça golpeando bruscamente a peteca, uma técnica um pouco mais apurada porem jogadores experientes calculam o tempo, impacto e local onde irar atirar a peteca

#### 7.6. O BADMINTON E SUA RELAÇÃO PSICOMOTORA

O Badminton é um esporte que pode ser explorado em escolas com um intuito de incrementar na prática esportiva brasileira, sendo um esporte que pode proporcionar de certa forma aptidões físicas e cognitivas, tendo em vista também que a introdução do mesmo no meio escolar pode-se trazer a prática e conhecimento do esporte em massa, sendo que na escola podem-se encontrar inúmeras crianças e adolescentes que estão dispostos ao contato com novos esportes.

Campos (2009), ressalta que o desenvolvimento psicomotor é composto de três etapas que se aperfeiçoam de acordo com a idade que percorre do nascimento até os doze (12) anos. No decorrer destas etapas o corpo humano passa pelo

processo de aprendizagem do que o cerca e como lidar com ele de forma em que o mesmo proporciona a descoberta individual de suas capacidades de dominar, coordenar, compreender e explorar, seguindo o decorrer da vida a criança aprimora essas habilidades, adquire o modelamento da lateralidade e funções temporais, com a maturação de todos estes componentes a criança começa a utilizar tanto do meio interno e externo para suas referências.

Coletivo de autores ressaltam que “a psicomotricidade ocupa um importante papel no enriquecimento do desenvolvimento motor global da criança”, por fim esta será utilizada em variados esportes que envolvam também na vida cotidiana são elas: Coordenação motora, noção de tempo e espaço, agilidades, reflexo. (GONÇALVES et al 2012, PIAGET 1978, LE BOULCH 1992, NEGRINE 1995, OLIVEIRA 2001, FONSECA 2004)

Nesta visão exposta por Gonçalves (2012) FIEP BULLETIN V.82,

“Considera o esporte de fácil aprendizagem, e afirma que desenvolve o raciocínio, a estratégia, o rendimento esportivo, desenvolve as habilidades psicomotoras, como a coordenação motora, lateralidade, estruturação espacial e temporal, dentre outras capacidades.”

Segundo Pellegrini 1985, o desenvolvimento motor é todo e qualquer movimento que se adquire e o modela ao decorrer do longo da vida, onde ao passar dos anos é moldado de acordo com vários fatores como; o contato com a natureza, o ambiente o que o cerca em relação a sua vida sociocultural, o relacionamento ao passar dos anos, sobre as pessoas que o cercam e a forma em que o indivíduo se propõem e desponha para estar em movimento, podendo ser afetada pela disposição física e mental ou motivacional induzida. A criança desenvolve a interação de si e o meio pela habilidade de andar e posteriormente as habilidades manipulativas de mãos e pés.

Segundo Payne (2007), o conceito de percepção espacial e temporal é respectivamente nessa ordem, é quando a criança deixa de usar a si mesmo como um ponto de referência em relação ao ambiente e começa a ter a noção de localização por referências externas ou seja entende trajetórias e pode-se usar do externo para referencias de distancias, e se tratando de da habilidade de percepção temporal envolve o entendimento do tempo de locomoção de objetos e sua trajetória, podendo até predizer e antecipar o local onde o objeto chegará antes

mesmo de sua total trajetória, sendo assim percepção espacial e temporal uma das habilidades fundamentais dentro de esportes de reflexo e velocidade.

Tendo em vista o rico benefício que o esporte traz a criança, deve-se aplicar e observar o esporte em escolares para que possa otimizar a maturação das habilidades motoras, sendo para fins do próprio esporte ou para esporte semelhantes, assim como tênis de mesa e tênis de quadra, que se utiliza de habilidades motoras de funcionamento global, pois o foco do mesmo não é prender o praticamente ao badminton e sim mostrar os benefícios que ele traz com a sua prática podendo ser utilizado em diversos esportes.

Oliveira (1997) diz que “*A psicomotricidade é um caminho, é o desejo de fazer, de querer fazer, o saber fazer e o poder fazer*”, por possuir um lado lúdico, o badminton se engloba exatamente nas etapas citadas acima, onde se desenvolve o interesse pela atividade esportiva, aprimora suas habilidades com a mesma e por fim aprende a fazer com a maior eficácia individual possível.

O desenvolvimento motor não é o simples fato de habilidades adquiridas, elas são moldadas e envolve todas as fases da idade, pois o corpo humano esta sempre sobre o processo de desenvolvimento motor, não envolvendo apenas de fato a capacidade motora, pois o mesmo vai depender de fatores externos como as capacidades afetivas e culturais.

Como diz Payne (2007) no decorrer da vida desde de o nascimento até a Velhice a adquirisse e aprimora-se habilidades motoras e até mesmo regredir ao passar dos anos, deve-se observar também o fator genético individual que afeta a relação do ser humano com seu desenvolvimento motor. Pode-se ter em mente que a questão motora é de uma amplitude enorme pois deve-se ter o conhecimento das fases da vida e suas mudanças na questão intelectual, social e emocional sendo itens de desenvolvimento natural no ser humano, e que se necessário pode ser estudada e diagnosticada para que não haja um desenvolvimento anormal do processo individual.

Os movimentos podem se classificar em rudimentares e refinados, sendo na mesma ordem a tradução para movimentos que se utilizaram mais das musculaturas do corpo para se executar determinado movimento sendo ele caminhar, correr e movimentos que envolvem músculos pequenos e subjacentes tem a atuação como o nome já diz, são utilizados para refinar o movimento, dentro do desenvolvimento

motor deve-se citar algumas habilidades que o envolve, como equilíbrio, percepção espacial, temporal, corporal e direcional.

O equilíbrio caracteriza-se pela forma postural correta em relação ao eixo do corpo, e pode-se subdividir em estático e dinâmico sendo respectivamente sem movimento ou de forma isométrica e sobre movimentos e mudanças motoras diretas.

Dentro do desenvolvimento motor a percepção espacial assim como outros componentes possui uma relação de localização de si e o que o cerca, que, porém, com o decorrer da idade evoluem como toda e qualquer habilidade, onde a criança deixa então de apenas se referenciar através do que está no seu redor e usa das imediações da localidade, a percepção espacial e percepção temporal, é de suma importância, pois o desenvolvimento do mesmo caracteriza-se uma resposta positiva para dentro e fora do esporte

No badminton diferente de vários esportes não existe uma aptidão exata, sendo praticado por todos como diz Hereczuk et al (2011) “O Badminton é um esporte de mínimo contato físico, sem restrições de tipos físicos para sua pratica.”. Sendo então um esporte onde não a vantagens de altura idade ou peso, onde se adequa perfeitamente a escolares, pois a variedade desde dados em escolares é bem diversificada e traz ao praticante a oportunidade de aprimorar as habilidades psicomotoras e garantir ao aluno desde o seu primeiro contato com o badminton a maior utilização de funções básicas de grande influência no futuro para sua prática esportiva tanto no Badminton como em outros jogos.

A falta de modalidades esportivas e de atividade em que se possa desenvolver e aprimorar no aluno as suas habilidades psicomotoras nas escolas, estão sendo de pouca relevância aos professores atuantes na rede publica, deixando-as de lado, deixa-se junto habilidades que serão utilizadas até mesmo na escrita como ressalta Fávero (2004).

Um dos Benefícios do badminton em relação as habilidades utilizadas dentro do esporte, pode-se citar que a lateralidade é de grande importância para o mesmo, assim como diz Defontaine, 1981 “na idade da pedra calcula-se que havia igual numero de canhotos e destros, pela falta de dominância da lateralidade”. Sendo uma das explicações para o aumento de destros, era que em treinamentos para batalhas se empunhava o escudo na mão esquerda para proteção do coração e a direita se manuseava a espada. FONSECA, (2008) diz que:

“A Psicomotricidade pode ser definida, em termos necessariamente reduzidos, como o campo transdisciplinar que estuda e investiga as relações e as influências, recíprocas e sistêmicas, entre o psiquismo e a motricidade”.

Ou seja, o ato de pensar e agir dentro de qualquer esporte é de extrema importância, então observa-se que a motricidade e o estudo dela dentro de esportes em que se utiliza mais do cognitivo do que de sua aptidão física fica claro que habilidades motoras vem sendo o ponto chave para o desenvolvimento do aprendizado e performance de qualquer aluno.

Para entendermos a relação entre psiquismo e motricidade, deve ressaltar o estudo de Fonseca (2008) que classifica o psiquismo de tal forma:

“O psiquismo nesta perspectiva é entendido como sendo constituído pelo conjunto do funcionamento mental, ou seja, integra as sensações, as percepções, as imagens...”

Pode-se observar desta forma que o ato de pensar antes de agir dentro de um esporte onde o tempo de resposta deve ser em frações de segundos possui um impacto grande onde que, se trabalhado de forma adequada pode-se aprimorar a resposta de ação entre o cérebro e o movimento muscular feito.

Tendo em vista uma das principais habilidades psicomotoras que se toma como “reflexo”, que em relação ao jogo seria a ação de raciocinar o objeto em movimento (peteca) e promover movimentos para acertá-la (golpear com a raquete).

Tratando-se de motricidade, pode-se seguir o raciocínio de Fonseca, 2008 que ressalva que:

“A motricidade nesta dimensão é entendida como o conjunto de expressões mentais e corporais, envolvendo funções técnicas, posturais, e práticas que suportam e sustentam as funções psíquicas. Com base neste pressuposto,”

Pode-se analisar o badminton por um todo, e ressaltar pontos como habilidade de reflexo, agilidade (relacionado a deslocamento, tendo relação com a percepção espaço-temporal), postura e raciocínio mais a fundo com a questão de programação de jogadas e estratégias. O reflexo e a percepção espaço-temporal são os pontos “gatilho” (principais) para um bom aprendizado e desenvolvimento do esporte, pois o esporte se baseia praticamente nestes dois elementos nos quais o profissional de educação física deve focar e moldar partindo do ponto da individualidade motora de cada praticante.

Observa-se que dentro da motricidade, a importância do professor para que a mesma seja lapidada com êxito, deve-se trabalhar no aluno de forma motivacional, podendo utilizar de forma lúdica para despertar o interesse da prática esportiva no aluno, sendo assim levando o aluno a aprimorar sua motricidade de forma lúdica e social.

De Meur e Staes (1984, p: 13) menciona que “a tomada de consciência da situação de seu próprio corpo em um meio ambiente, isto é, do lugar e da orientação que pode ter em relação às pessoas e coisas”. Dentro das habilidades psicomotoras a noção espaço-temporal deve ser trabalhada dentro da modalidade esportiva do Badminton pois, proporcionara ao aluno o aprimoramento de resposta de seu corpo a um objeto em movimento.

Dentre um leque de benefícios relacionados a habilidades motoras que podem ser adquiridas através do badminton, deve-se citar a coordenação motora que engloba em um dos elementos principais da base do badminton.

A prática e aprendizagem esportiva deve ser abordada por profissionais do ramo e não apenas pelo lado lúdico sem visão crítica, pois é no âmbito escolar e na visão do professor de educação física que se dá o conhecimento de suas habilidades e aperfeiçoamento das mesmas, como ressalta Demo (1995) o professor, no entanto, é um dos principais agentes de mudança do ensino, por estar sempre em contato direto com os alunos, em local privilegiado, onde se manifestam os problemas” Imbernón (2000) diz que:

“O professor tem que acreditar naquilo que faz, é preciso que ele tenha convicção em seus valores e aplique isso em suas aulas. O aluno precisa compreender da lição que o caráter do educador compatibiliza-se com o que está sendo falado e que não é mera falação ou venerável discurso realizado.”

O campo da Educação Física não deve ser infectado com falações sem base científica e sim ter convicção no que se ressalva, pois os alunos são espelhos do que o professor põem em teorias e práticas, sendo assim se o professor atinge seus escolares de forma em que passe confiança e profissionalismo terá o aproveitamento completo de suas aulas.

Nóvoa (1996) aborda que “o professor responsável deve conhecer com profundidade os conteúdos que trabalha e estar aberto às transformações sociais” e reforça dizendo que “o educador é o mediador do diálogo do educando com o

conhecimento, e não o seu obstáculo”, sendo assim o professor deve ter domínio daquilo que se faz para que profissionalmente classifique os alunos em graus de dificuldade tendo uma abordagem diferente com cada grupo, porém sem fazer desta abordagem uma forma de divisão e exclusão dos escolares.

Das distintas formas de se aplicar o esporte ao aluno, deve-se observar a forma lúdica que talvez seja uma das melhores alternativas para a implementação do badminton. Dentro do papel do professor de qualquer área salienta-se com o estudo de Resende e Soares 1997 diz que:

“A função clássica da escola é garantir o processo de transmissão, sistematização e assimilação de conhecimentos e habilidades produzidos historicamente pela humanidade, de modo a permitir que os seres humanos venham a interagir e intervir na sociedade.”

Não deve-se deixar de notar com o pensamento de Resende e Soares, a importância do professor não só na vida esportiva, mas também a mudança em que se faz no aluno em relação ao completo social, seja entre a sociedade ou familiares, pois todo professor tem uma doutrina diferente de como lidar com seus alunos, o que acaba criando no mesmo hábitos novos.

## CONCLUSÃO

Sendo o badminton um esporte que possui seus primeiros relatos a centenas de anos, é de fato na atualidade um esporte peculiar pois a tecnologia que se tem dentro do jogo na atualidade desde a rede até o principal instrumento de uso, ou seja, a raquete passou por enormes transformações. Observa-se que a maioria dos jogos que possui na atualidade, são derivados de jogos antigos porem aperfeiçoados na questão de regras e equipamentos. No quesito esporte e relação ao psicomotor relatar de forma clara e coerente a relação entre o Badminton e a psicomotricidade e seus aprimoramentos, usando como base diversos autores renomados na área de desenvolvimento motor e estudos sobre a pratica e um contexto geral do que se trata o badminton, podendo concluir que a ligação de melhorias nas habilidades motoras fundamentais em relação a esportes de reflexo e funções motoras globais o badminton se destaca para ser aplicado nas fases onde a criança já adquiriu e está no processo de modelamento de suas habilidades motoras. O profissional de educação física como visto no decorrer do estudo tem de estar preparado para analisar e qualificar habilidades motoras individuais, para poder atuar de forma objetiva com cada aluno e analisar onde estão os déficits e corrigi-los. Contudo conclui-se que por se tratar de um esporte que necessita de variedades motoras para a sua pratica e aplicado na faixa etária de idade correta é o mais completo esporte tratando-se do uso predominante manipulativo de membros superior e habilidades cognitivas. Podendo ser também uma forma de combater o sedentarismo nas crianças, por se tratar de um esporte motivador e recreativo, sendo também uma opção inovadora na grade curricular escolar, contribuindo com o incentivo a prática esportiva por meio de um esporte pouco praticado nas escolas do Brasil.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, A. DE L.; A Importância Do Desenvolvimento Motor Em Escolares. UCB, Brasília, 2011.

ARAÚJO, Lígia Conceição de (UEM); CALSA, Geiva Carolina (UEM). Estudo da influência da iniciação ao badminton centrado na tomada de consciência sobre o desenvolvimento psicomotor de jovens praticantes 2012,

DE Meur e Staes - Psicomotricidade Educação e Reeducação, 1984

DEMO Pedro - Metodologia científica em Ciências Sociais, 1995

DEFONTAINE JOEL. -Manual de Reeducação Psicomotriz - Terceiro Ano

FÁVERO, Maria Tereza M. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem da escrita. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Maringá, 2004.

FONSECA Vitor da. “Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem” 2008

GONÇALVES, Roberto. A importância da tomada de consciência no jogo badminton. Revista Fiep Bulletin, v.82, special edition, articles I, 2012.

GOMES Chaves Nathália; CORSINO Nascimento Luciano ;RIBEIRO Jaqueline Fernanda Neto. O badminton na educação física escolar: uma experiência a partir da categoria gênero.

História do Badminton (Confederação Brasileira de Badminton CBB) - Disponível em - <http://www.badminton.org.br/historiadobadminton.php> /<http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/olimpiadas/modalidades/badminton> Acessado :03/06/2016

IMBERNON Francisco - Formação docente e profissional, 2000

MACHADO L.Y Sedentarismo e suas Consequências em Crianças e Adolescentes. IFSul de Minas, Muzambinho 2011

MARTINEK, ZAICHKOWSKY E CHEFFERS (1977) - Decision-Making in Elementary Age Children: Effectson Motor Skillsand Self-Concept

MONTEIRO Carlos A. (2003) - A descriptive epidemiology of leisure-time physical activity in Brazil, 1996–1997

MOSSTON, Muska; ASHWORTH, Sara. Do comando à descoberta: a ciência e a arte do ensino. New York. Longman Publishers. (trad) KRUG, D.F.: UNICRUZ/FEFCA-RS, 1990.

NÓVOA, Antonio -História da educação : Percursos de uma disciplina, 1996

PELLEGRINI, A. M. O correr e o arremessar em crianças de 6 a 8 anos de idade In: IV Seminário Brasileiro de Pesquisa em Educação Física e Desporto. Anais do IV Seminário Brasileiro de Pesquisa em Educação Física e Desporto, Santa Maria, RS, 1985.

PELUSO Aurélio M.M Physical activity and mental health: the association between exercise and mood, 2005

RESENDE E SOARES -Elementos constitutivos de uma proposta curricular para o ensino-aprendizagem da educação física na escola: Um Estudo de caso, 1997

SENSU Iato. EDUCAÇÃO PELO MOVIMENTO E PSICOMOTRICIDADE

SHEMPP Paul G. - Teaching Sport and Physical Activity, 2003

Técnicas de Badminton – Federação de Badminton de São Paulo ( FBSP)

Disponível

em:<http://www.febasp.org.br/base.asp?cod=T%C9CNICAS%20E%20FUNDAMENTOS> Acessado : 07/06/2016

VIANNA José Antonio e LOVISOLO Hugo Rodolfo. A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores

XISTO Patricia Baldecera; BENETTI Luciana Borba . A psicomotricidade: uma ferramenta de ajuda aos professores na aprendizagem escola